

RELATÓRIO

PROJETO APLICADO

PÓS-GRADUAÇÃO

XP Educação Relatório do Projeto Aplicado

Série temporal de dados das maiores empresas da bolsa norte americana

IGOR BEZERRA MENDES

Orientador(a): Professor Davidson Oliveira







IGOR BEZERRA MENDES

XP EDUCAÇÃO

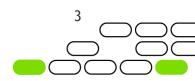
RELATÓRIO DO PROJETO APLICADO

SÉRIE TEMPORAL DE DADOS DAS MAIORES EMPRESAS DA BOLSA NORTE AMERICANA

Relatório de Projeto Aplicado desenvolvido para fins de conclusão do curso de pós-graduação em Engenharia e Arquitetura de Dados.

Orientador (a): Professor Davidson Oliveira

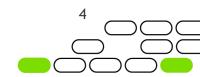
SÃO PAULO 28/10/2024





Sumário

1. CANVAS do Projeto Aplicado		5
1.1	Desafio	5
1.1.1	Análise de Contexto	5
1.1.2	Personas	8
	Benefícios e Justificativas	10
1.1.4 Hipóteses		12
1.2 Solução		13
	Objetivo SMART	13
	Premissas e Restrições Backlog de Produto	13 14
2. Área de Experimentação		16
2.1 Sprint 1		16
2.1.1 Solução		16
•	Evidência do planejamento:	16
•	Evidência da execução de cada requisito:	16
•	Evidência dos resultados:	18
2.1.2	Lições Aprendidas	24
2.2 Sprint 2		25
2.2.1	Solução	25
•	Evidência do planejamento:	25
•	Evidência da execução de cada requisito:	25
•	Evidência dos resultados:	32
2.2.2 Lições Aprendidas		38
2.3 Sprint 3		38
2.3.1 Solução		38
•	Evidência do planejamento:	38
•	Evidência da execução de cada requisito:	39
•	Evidência dos resultados:	40
2.3.2 Lições Aprendidas		41
3. Considerações Finais		42
3.1 Resultados		42
3.2 Contribuições		42
3.3 Próximos passos		43





1. CANVAS do Projeto Aplicado

Figura conceitual, que representa todas as etapas do Projeto Aplicado.



1.1 Desafio

1.1.1 Análise de Contexto

Institucionais como fundos de investimentos com grandes valores em patrimônio líquido e clientes individuais, geralmente clientes que possuem um maior valor podem

Em um cenário fictício, estamos trabalhando em uma corretora de valores com clientes

possuir o interesse em investir em empresas de mercados fortes como o mercado dos

estados unidos.

Na empresa, existe um cenário frequente de distribuição de recomendações por parte dos analistas de investimento de empresas da bolsa norte americana, sendo a principal custodiante a NYSE (New York Stock Exchange) e índices são consultados como o SP&500, composto pelas 500 maiores empresas dos estados unidos.

A extração desses dados pelos analistas é feita de forma manual em consulta pública na internet. O que traz uma dificuldade para os analistas de obter informações consolidadas das empresas além da informação do valor da ação no momento. Exemplos: números de funcionários, dados cadastrais dessas empresas, seu valor de mercado e histórico de recompensação de dividendos, uma modalidade de

5 000



remuneração do investidor muito atrativa no longo prazo, bem como o retorno histórico dessa empresa de forma rápida. Sendo está a principal causa do problema da empresa e oportunidade de melhoria.

Propõe-se, para o embasamento da decisão e diante do cenário uma fonte de dados única da verdade através de um banco de dados relacional em um sistema de armazenamento corporativo, que seja de possibilidade de uso para toda a empresa e de fácil acesso para esses usuários, sendo possível o acesso destes por uma simples página da web.

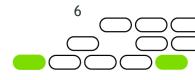
O Time de engenharia atuante no projeto sugere a criação de um relatório público (no ambiente da empresa) com intuito de usar análises comumente realizadas pelos analistas de forma automatizada, gerando uma melhoria no dia a dia dessas pessoas, reduzindo o tempo delas em pesquisa, estudos que podem ser automatizados em retorno financeiro para empresa, uma vez que esses analistas podem se alocar em atividades mais rentáveis para a corretora.

Tecnicamente, propõe-se o uso de ferramentas de SGBD para a equipe técnica e a equipe de negócio, este sendo contemplado pelo PostgreSQL, que possui a capacidade de uso administrativo com escalabilidade e permissionamento de usuários, bem como a capacidade de incrementação de dados por uso de stagging e upserts. Alinhado a isso a ferramenta também possui uma versão web em que o usuário simplesmente logará com seu usuário e senha. Eliminando instalação e configuração do seu ambiente local.

A série temporal dos dados, será visualizada pela área de negócios tanto no SGBD no postgres bem como em um relatório usando o Power BI em um relatório público no ambiente local da empresa que será disponibilizado em um link de acesso de forma simples para área de negócios, com as principais análises realizadas manualmente a partir dos dados.

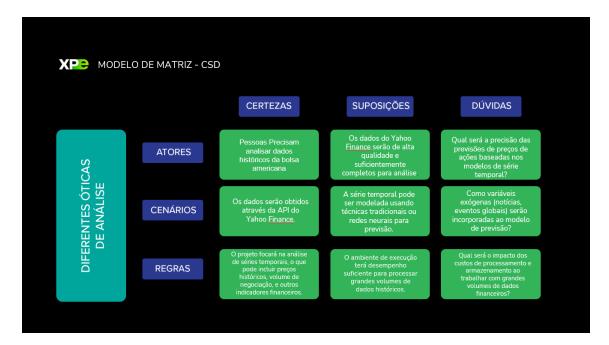
Quais ferramentas devem ser utilizadas?

A fonte de dados única da verdade será a API gratuita do yahoo finance, que utiliza intrinsicamente os dados de fontes confiáveis como a própria NYSE e índices compostos como S&P500 e NASDAQ. Além de ser gratuita, bem como as demais licenças dos produtos acima gerando nenhum custo inicial para empresa. Os dados pretendem ser atualizados sempre a meia noite, pois a necessidade em si é de dados históricos de forma incremental e não em tempo real (NRT).





A figura abaixo apresenta conceitualmente a matriz de certezas suposições e dúvidas diante do cenário fictício criado:



Destaca-se na perante a matriz CSD a definição de uma fonte única de dados sendo a fonte da verdade e de algumas possibilidades como desafios intrínsecos do projeto em si como a confiabilidade da informação e a fácil distribuição para as pessoas.

De forma objetiva a análise do contexto do problema vem a seguir:





1.1.2 Personas

Diante do cenário, temos as seguintes personas de forma objetiva: um engenheiro de dados que irá atuar dentro da arquitetura do projeto, responsável por realizar as tarefas do projeto e um analista de investimento que é responsável por esse tipo de análise da corretora. Personificando o Product Owner da entrega.

Persona: João Silva

Nome Fictício: João Silva

Idade: 45 anos

Profissão: Analista de Investimentos Sênior em uma corretora de valores

Características Comportamentais: João é meticuloso, gosta de ter todas as informações antes de tomar decisões e busca soluções eficientes para otimizar o tempo de análise.

Pessoal: Casado, pai de dois filhos, gosta de acompanhar tendências de mercado no tempo livre e está sempre em busca de aperfeiçoamento técnico.

Social: Participa de eventos do mercado financeiro e grupos online de discussão sobre investimentos.

Intelectual: João tem vasta experiência no mercado financeiro, sendo especializado em análise de ações e fundos de investimentos, com forte domínio de ferramentas como Excel, Power BI e bases de dados financeiros.

Profissional: Seu foco é otimizar o tempo de análise de dados para entregar recomendações de investimento rápidas e confiáveis. Ele busca ferramentas que o ajudem a substituir processos manuais por sistemas mais automatizados e integrados.

Para o Engenheiro de Dados:

Persona: Marcos Ribeiro

Nome Fictício: Marcos Ribeiro

Idade: 32 anos

Profissão: Engenheiro de Dados

Características Comportamentais: Marcos é analítico, organizado e focado em otimizar processos de ETL e pipelines de dados. Valoriza soluções escaláveis e bem estruturadas.



Pessoal: Solteiro, gosta de resolver problemas complexos e de manter-se atualizado em relação às novas tecnologias de big data e machine learning.

Social: Participa de conferências e eventos de tecnologia, networking com profissionais da área e fóruns online sobre arquitetura de dados.

Intelectual: Especializado em arquitetura de dados e plataformas de big data, com forte domínio de ferramentas como Spark, Hadoop, bancos de dados relacionais e não relacionais (PostgreSQL, MongoDB), além de integrações com APIs.

Profissional: Seu objetivo é garantir que os dados fluam de forma eficiente e organizada entre as diferentes camadas do projeto, implementando pipelines robustos e escaláveis.

Mapa de Empatia

O que ele pensa e sente?

Acredita que o projeto precisa de uma arquitetura de dados bem estruturada para suportar o crescimento e atender as necessidades de análise de dados de forma ágil.

O que ele escuta

Frequente demanda de criação e automação de pipelines que tragam dados de fontes externas e os armazenem de forma eficiente para análises posteriores.

O que ele fala e faz?

Defende a necessidade de boas práticas de engenharia de dados, incluindo versionamento de dados, documentação e automação de processos para reduzir falhas e retrabalho.

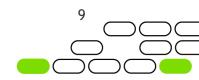
O que ele vê?

Observa o rápido avanço de tecnologias de big data e a crescente demanda por arquiteturas flexíveis que possam lidar com volumes massivos de dados em tempo real.

Quais são seus medos, frustrações e obstáculos?

Frustra-se com sistemas legados mal documentados e com a falta de ferramentas adequadas para a automatização de processos complexos.

Quais são suas necessidades?





Marcos precisa de ferramentas que permitam a integração, transformação e armazenamento eficiente de grandes volumes de dados, além de suporte técnico e metodologias ágeis para o desenvolvimento contínuo do projeto.

A Imagem abaixo tem como ideia demonstrar o mapa de empatia dos envolvidos em um breve resumo



1.1.3 Benefícios e Justificativas

Cenário Atual:

O projeto em questão visa atender a demanda de uma corretora de valores que, atualmente, utiliza processos manuais para acessar dados financeiros públicos, extraílos e analisá-los de forma fragmentada e demorada. Esses dados são fundamentais para a criação de relatórios de recomendações de investimentos. O processo atual apresenta várias limitações, como o tempo necessário para analisar grandes volumes de dados históricos e a falta de atualização diária automática, o que afeta diretamente a qualidade e agilidade nas tomadas de decisão.

Justificativa para o Desenvolvimento do Projeto:

Com base nas necessidades identificadas e nas dores das personas envolvidas (especialmente do analista de investimentos, que assume o papel de Product Owner), o projeto visa automatizar o processo de extração e análise de dados, integrando soluções tecnológicas que facilitem o acesso, atualização e consulta de informações financeiras.



A proposta de valor é trazer maior eficiência, precisão e praticidade para o processo de análise, além de fornecer ferramentas de automação que permitirão ao analista focar em atividades de maior valor, como a interpretação de dados e a formulação de estratégias de investimento, ao invés de se preocupar com tarefas manuais e repetitivas.

Benefícios Futuros Esperados:

Redução de Custos: A automatização dos processos de extração e análise de dados resultará em uma significativa redução de tempo e esforço manual, diminuindo assim os custos operacionais. Com menos horas sendo gastas em atividades operacionais, a equipe poderá ser direcionada para funções mais estratégicas.

Aumento da Eficiência: O tempo necessário para acessar, tratar e analisar os dados será drasticamente reduzido. Isso permitirá que o analista de investimentos tome decisões mais rapidamente, baseadas em dados sempre atualizados e precisos.

Novas Fontes de Receita: A corretora poderá criar produtos e serviços, como relatórios financeiros sob demanda ou assinaturas premium para análises aprofundadas, aumentando suas fontes de receita.

Impacto Social e Econômico: O projeto terá o potencial de influenciar positivamente o mercado de investimentos, oferecendo informações mais precisas e confiáveis para os investidores, o que pode resultar em melhores tomadas de decisão e, consequentemente, em maior geração de valor econômico.

Inovação: A automação, o uso de inteligência de dados e a criação de um banco de dados para facilitar o acesso a séries temporais de grandes empresas norte-americanas são inovações importantes no setor financeiro. Isso permite à corretora oferecer um serviço diferenciado aos seus clientes, criando uma vantagem competitiva frente a concorrentes.

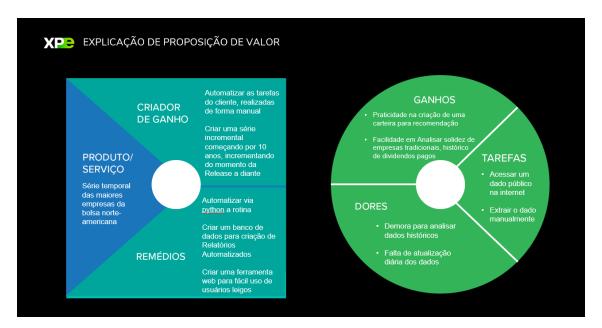
Proposta de Valor:

A proposta de valor do projeto é clara: oferecer praticidade na criação de carteiras de investimento, ao mesmo tempo em que facilita a análise da solidez das empresas, utilizando dados financeiros históricos e atualizados em tempo real. O projeto visa otimizar as operações do analista de investimentos e agregar valor à tomada de decisão, tornando-a mais ágil, precisa e escalável.



Em resumo, o projeto não apenas automatiza tarefas críticas, mas também cria uma infraestrutura que possibilitará o crescimento sustentável e a inovação contínua dentro da corretora de valores.

A Imagem abaixo demonstra a explicação da proposição de valor de forma simplificada



1.1.4 Hipóteses

Automatização das tarefas manuais: A automatização dos processos de análise de dados financeiros será mais eficiente do que a coleta manual, reduzindo significativamente o tempo de processamento e a chance de erros humanos.

Benefícios de uma base de dados centralizada: A criação de uma base de dados para armazenar os dados financeiros permitirá uma análise mais rápida e precisa, além de facilitar o histórico temporal e o acompanhamento das empresas.

Facilidade no uso da ferramenta: A implementação de uma interface web fácil de usar proporcionará maior acessibilidade aos usuários leigos, aumentando a eficiência nas consultas e no uso dos dados financeiros.

Geração automática de relatórios: A automatização da geração de relatórios diários reduzirá o tempo necessário para a criação de carteiras de recomendação de investimentos, permitindo decisões mais rápidas e assertivas.



1.2 Solução

1.2.1 Objetivo SMART

S (Specific - Específico): Fornecer recomendações de investimento por meio de dados embasados em uma fonte única da verdade para atender os clientes individuais e institucionais

M (Mensurable - Mensurável): Gerar relatórios diários de forma automatizada e interativa, para que o usuário possa extrair os seus insights.

A (Attainable - Atingível): Utilizar SGBD (postgres) para armazenar os dados de forma incremental, tendo uma primeira carga de 10 anos incrementadas a cada diárias, bem como a atualização dos indicadores anteriormente armazenados

R (Relevant - Relevante): Melhorar o processo manual de obtenção de informações pelos usuários de negócio

T (Time based - Temporal): Implementar em 3 sprints de duas semanas cada.

1.2.2 Premissas e Restrições

Premissas:

Automação de Processos: A automação reduzirá a necessidade de intervenção manual, minimizando o esforço administrativo.

Impacto: Se a automação não for eficiente, o esforço manual pode aumentar, comprometendo a agilidade do projeto.

Uso de Ferramentas Open-Source: O projeto será desenvolvido com ferramentas open-source para minimizar custos com licenciamento. O código de geração dos dados pretende ser simples com o uso de notebooks para facilitar a sustentação futura.

Impacto: Se houver necessidade de ferramentas pagas, o custo do projeto pode aumentar, tornando-o inviável financeiramente.

Restrições:

Orçamento Limitado: O projeto deve ser concluído com um orçamento reduzido, restringindo o uso de recursos financeiros adicionais.



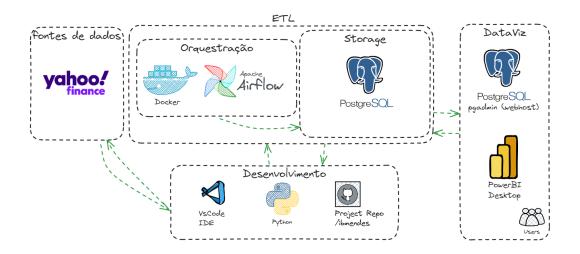
Consequência: A limitação orçamentária pode impactar o tempo de entrega e a qualidade final da solução.

Limitação de Equipe: O número de profissionais envolvidos no desenvolvimento será limitado para reduzir os custos operacionais.

Consequência: A equipe reduzida pode afetar a velocidade de desenvolvimento e a capacidade de resposta às demandas.

1.2.3 Backlog de Produto

Para melhor entendimento do desenho do produto a ser entregue anexa-se abaixo um macro desenho da ideia proposta:



Fonte: Excalidraw

Dentro da ideia de arquitetura proposta, o cronograma de planejamento pretende contemplar as seguintes etapas

Sprint 1:

Configurar PostgreSQL: Implementar o banco de dados PostgreSQL para armazenar os dados financeiros, bem como a configuração de usuários para acesso. Tabelas e requisitos esperados para armazenamento no banco de dados

Configurar Airflow: Estabelecer o fluxo de trabalho automatizado usando Apache Airflow para execução das tarefas programadas, o projeto pretende executar uma rotina simples a cada 0h todos os dias. Para isso será necessário configurar o ambiente no Docker com a imagem customizada.

Sprint 2:

Configurar Aquisição de Dados da API do Yahoo Finance: Integrar a fonte de dados, API do Yahoo Finance, ao sistema para extrair dados relevantes e analises que são realizadas manualmente pelas personas.



Sprint 3:

Exportar Dados para o Power BI e Gerar Relatório: Criar uma integração entre a base de dados e o Power BI, gerando relatórios financeiros para os usuários finais.

Realizar o MVP Fumaça: Desenvolver uma versão mínima do projeto para garantir que todos os sistemas estão integrados corretamente em testes pré release (entrega final do projeto aplicado).

A imagem a seguir possui o intuito de destacar as etapas na ferramenta orientada.



Fonte: Trello

As atividades terão seus itens movimentados e datas definidas no início das sprints no material a diante.



2. Área de Experimentação

2.1 Sprint 1

Essa sprint teve como objetivo conforme mencionado na seção 1.2.3 de realizar as configurações iniciais dos serviços integrados PostgreSQL como sistema gerenciador de banco de dados e o Apache Airflow como orquestrador das rotinas.

2.1.1 Solução

• Evidência do planejamento:

Definido para primeira sprint (30/09) temos duas entregas planejadas



Fonte: Trello.

• Evidência da execução de cada requisito:

O repositório do projeto foi criado no github, podendo ser acessado pelo repositório https://github.com/ibmendes/paxpe_app/

Docker: para configuração dos requisitos, usaremos o Docker como ambiente de container por trás dos ambientes que criaremos, com as imagens do Airflow e do Postgres. Para posteriormente criarmos o script do python, as DAGs e a criação dos painéis do PowerBI.

Dentre algumas criações destacam-se as principais: Na imagem do Docker, definimos quais as imagens que usaremos de cada dentro do arquivo paxpe_app/docker-compose.yaml



1. Imagem do Airflow (Embutido com inicio de um banco postgres)

```
version: '3.8'
x-airflow-common:
 &airflow-common
   context: .
    dockerfile: Dockerfile
 image: custom-airflow:latest
 environment:
   &airflow-common-env
   AIRFLOW_CORE_EXECUTOR: CeleryExecutor
   AIRFLOW_DATABASE__SQL_ALCHEMY_CONN: postgresql+psycopg2://airflow:airflow@postgres/airflow
   AIRFLOW__CELERY__RESULT_BACKEND: db+postgresql://airflow:airflow@postgres/airflow
   AIRFLOW__CELERY__BROKER_URL: redis://:@redis:6379/0
   AIRFLOW_CORE_FERNET_KEY: ''
   AIRFLOW__CORE__DAGS_ARE_PAUSED_AT_CREATION: 'true'
   AIRFLOW__CORE__LOAD_EXAMPLES: 'false'
   AIRFLOW_API_AUTH_BACKENDS: 'airflow.api.auth.backend.basic_auth,airflow.api.auth.backend.session'
   AIRFLOW__SCHEDULER__ENABLE_HEALTH_CHECK: 'true'
   _PIP_ADDITIONAL_REQUIREMENTS: ''
 volumes:
   - ./src/airflow-docker/dags:/opt/airflow/dags
   - ./src/airflow-docker/logs:/opt/airflow/logs
   - ./src/airflow-docker/config:/opt/airflow/config
   - ./src/airflow-docker/plugins:/opt/airflow/plugins
```

2. PGAdmin

```
pgadmin:
image: dpage/pgadmin4:latest
environment:

PGADMIN_DEFAULT_EMAIL: admin@admin.com

PGADMIN_DEFAULT_PASSWORD: admin

ports:

- "5050:80"

depends_on:
- postgres

volumes:
- pgadmin-data:/var/lib/pgadmin
```

3. Postgres

```
35
36 services:
37 postgres:
38 image: postgres:13
39 environment:
40 POSTGRES_USER: airflow
41 POSTGRES_DSER: airflow
42 POSTGRES_DB: airflow
43 ports:
44 - "5432:5432"
45 volumes:
46 - postgres-db-volume:/var/lib/postgresql/data
47 healthcheck:
48 test: ["CMD", "pg_isready", "-U", "airflow"]
49 interval: 10s
50 retries: 5
51 start_period: 5s
52 restart: always
```

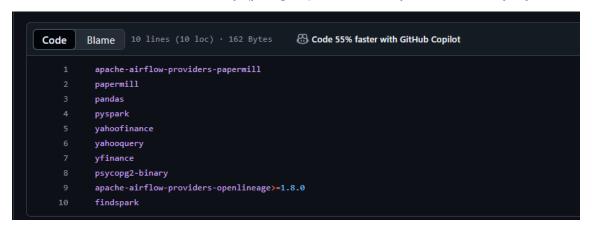


As demais configurações do Docker compose são padrão de sugestão da apache em sua documentação onde customizamos apenas as necessidades. Portanto configurações como o worker, scheduler do airflow se mantem em padrão como sugerido em Running Airflow in Docker

Bibliotecas e dependências

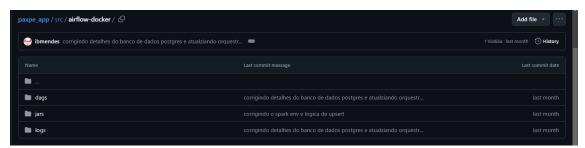
O Docker possui a possibilidade de colocarmos manualmente quais as libnames que iremos utilizar no provisionamento de recursos. Esses requisitos podem ser encontrados no arquivo criado paxpe_app/requirements.txt

Aqui definimos libnames nativas para uso do spark bem como libs para trabalhar com insert de dados no banco sql (postgres) e demais dependências do projeto



Estrutura física

O Docker também configura na imagem a divisão de locais para sabermos o que deve ser criado em cada lugar como pode ser visto em "src" pasta raiz para fontes do processo



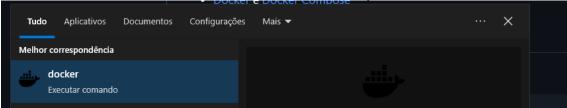
• Evidência dos resultados:

Os passos para executar a entrega dessa sprint estão contidos na Branch main no arquivo readme.md onde podemos ter uma ideia de como executar o projeto e o provisionamento de recursos.

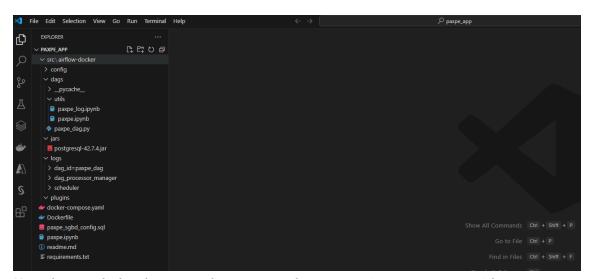
1. Provisionando o Docker



O Docker deve estar rodando no servidor em questão



Pelo vscode, podemos abrir o repositório, caso não tenhamos podemos cloná-lo git clone https://github.com/ibmendes/paxpe_app.git



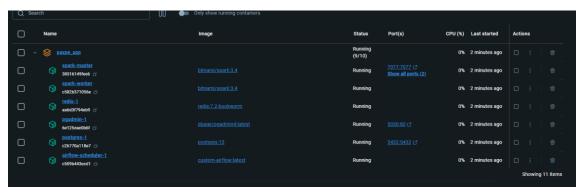
Usando uma linha de comand prompt podemos seguir os passos contido no readme e subir a imagem do Docker

Usando para construir a imagem no Docker: docker-compose up -build

log de criação da imagem:



Visualização via interface (Docker Desktop)

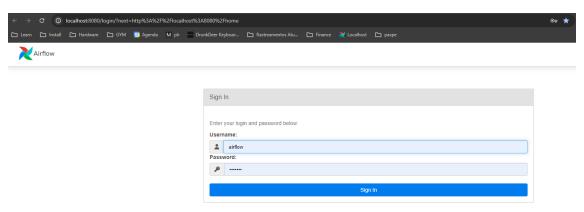


O Docker Compose configura e inicia vários serviços. Aqui estão as instruções para acessar cada recurso

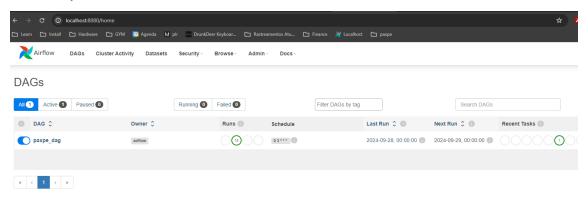
1. Apache Airflow

Descrição: Plataforma para criar, agendar e monitorar workflows de dados. URL de Acesso: http://localhost:8080

Entrando no airflow



Visualização da interface





2. pgAdmin

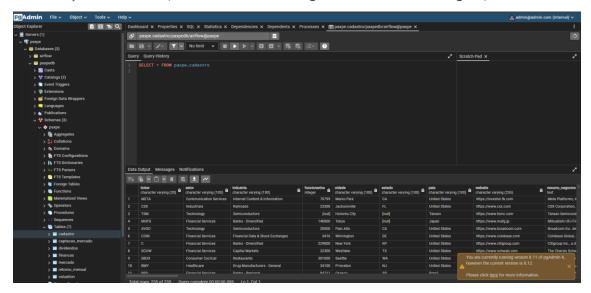
Descrição: Ferramenta para administração e gerenciamento de bancos de dados PostgreSQL.

URL de Acesso: http://localhost:5050

visualização da interface:



Após o acesso via credenciais o usuário pode configurar a sua interface e ter visualização aos dados (os dados da foto a seguir estão em amostragem)



3.PostgreSQL

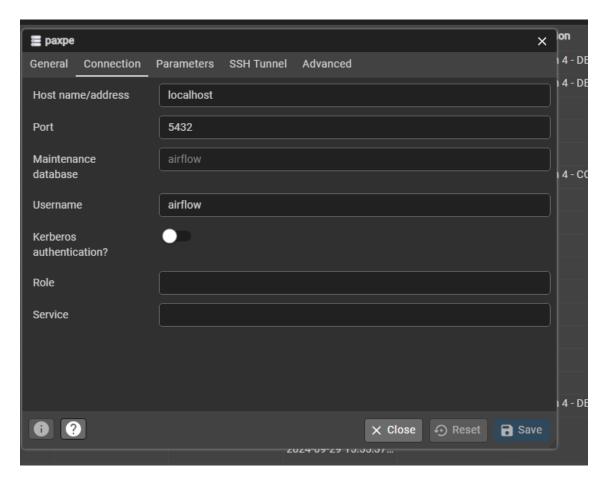
Descrição: Sistema de gerenciamento de banco de dados relacional.

Host: localhost Porta: 5432

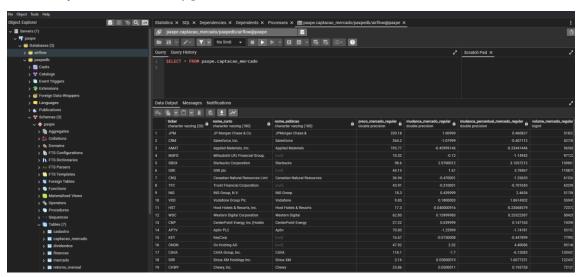
• Banco de Dados: paxpedb

Teste de conexão pelo pgadmin4, uma ferramenta de administração/visualização do banco de dados instalada localmente no servidor





Visualização dos dados no pgadmin4



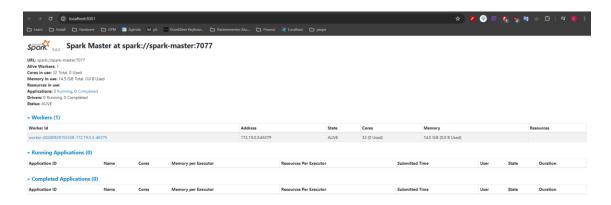
4. Apache Spark

Descrição: Plataforma para processamento de dados distribuídos. Usado aqui para poder ver em tempo real o uso computacional dos Workers do processo URL de Acesso: http://localhost:8081/

Evidencia de visualização:

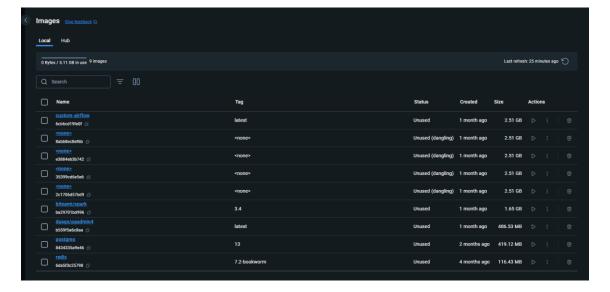


Podemos ver toda a arvore de execução dos processos no spark master e o nível de recurso físico do hardware da nossa máquina, bem como as aplicações que foram completadas.



Em um ambiente de contêiner, temos a versatilidade de desprovisionar para fins de custos os recursos em qualquer momento. Neste caso usaremos via linha de comando a linha "docker compose down" para terminar a imagem em execução:

Na interface do Docker, podemos ver que a imagem persiste, podendo ser criada na próxima vez sem construir a imagem como um todo, através das dependências abaixo:





2.1.2 Lições Aprendidas

Destaca-se a dificuldade inicial da configuração mestre do projeto, o arquivo dockercompose.yaml que possui toda forma que o projeto será criado em contêiner bem como a definição de quais pacotes iremos precisar para o cenário. Existiu uma dificuldade em testes com a execução de notebooks pelo airflow num primeiro momento onde foi contornado pelo pacote papermill onde se pode encontrar no próprio site da apache. A ser testado na próxima sprint, como pode ser consultado no Trello.



2.2 Sprint 2

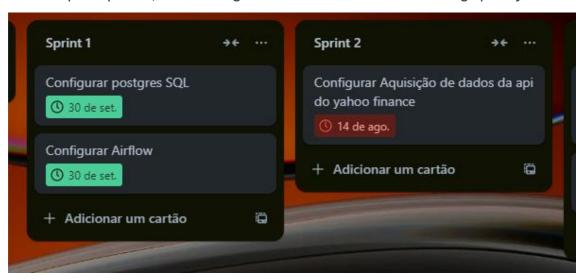
A sprint 2 é pautada pela configuração técnica da aquisição de dados dentro a api gratuita do yahoo finance, para inserção dentro do SGBD configurado anteriormente.

O resultado esperado dessa entrega e ter uma lógica de upsert de registros com uma série temporal de 10 anos das métricas desejadas dentro do apresentado na etapa de Inovação e Design Thinking.

2.2.1 Solução

Evidência do planejamento:

Definido para sprint 2, a ser entregue no dia 14/10 temos uma entrega planejada



Fonte: Trello.

Evidência da execução de cada requisito:

Revisitando o desenho apresentado na disciplina de IDT, temos que o processo será pautado pela aquisição do modelo de dados pelo python, uma forma nativa de interagir com a api do yahoo finance para aquisição da fonte única da verdade de dados.

O Script mencionado nessa entrega pode ser consultado no repositório do projeto, em https://github.com/ibmendes/paxpe_app/tree/main como ipynb. O uso de estrutura de notebooks foi utilizado para facilitar a manutenção e entendimento de problemas como abbends, uma vez que se torna difícil entender problemas em algumas situações em uma arquitetura orquestrada por arquivos .py onde a log de abbend fica ao fim do processo.

Dentro do arquivo Requirements do Docker incluímos a lib papermill - pache-airflow-providers-papermill do airflow para podermos trabalhar com a estrutura de notebooks (.ipynb) inclusive visualizando em tempo real a sua execução no orquestrador.



Homologação técnica do processo criado:

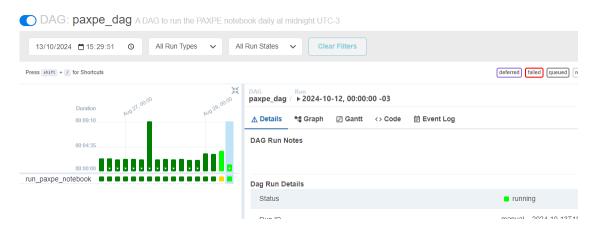
1. Para aquisição dos dados, foi configurado um batch para executar em d-0 contendo as informações do fechamento do dia, retroativo até 10 anos atrás com objetivo de atualizar cálculos sobre acumulativos para executar sempre às 0h em horário de brasília (utc-3).

Adicionalmente, é possível executar o dag manualmente tendo acesso de Administrador a console.



Fonte: Airflow

Podemos ver o gantt de execução dentro do canvas, coletando informações sobre algum eventual abbend.



2. em tempo real é possível ver a execução do notebook seja pelo arquivo log gerado pelo papermill ou até pelo Spark Master contendo informações de uso computacional da rotina:





Fonte: Visual Studio Code: paxpe - github



Spark Master at spark://spark-master:7077

URL: spark://spark-master:7077

Alive Workers: 1

Cores in use: 24 Total, 0 Used

Memory in use: 14.5 GiB Total, 0.0 B Used

Resources in use:

Applications: 0 Running, 0 Completed **Drivers:** 0 Running, 0 Completed

Status: ALIVE

Fonte: Spark Master

3. Para inserção de dados no postgres, iremos utilizar um pacote jar que atende a finalidade dentro da estrutura do projeto (src\airflow-docker\jars\postgresql-42.7.4.jar)

No início do spark, forçamos o uso do pacote

```
vspark = (
    SparkSession
    .builder
    .appName("PAXPE")
    .config("spark.sql.session.timeZone", "America/Sao_Paulo") # Define o fuso honário para São Paulo
    .config("spark.driver.memory", "16g") # Memória do driver
    .config("spark.executor.memory", "12g") # Memória para cada executor (ajuste conforme a carga)
    .config("spark.executor.cores", "8") # Núcleos por executor
    .config("spark.dynamicAllocation.enabled", "true")
    .config("spark.dynamicAllocation.minExecutors", "2")
    .config("spark.dynamicAllocation.minExecutors", "10")
    .config("spark.dynamicAllocation.minExecutors", "10")
    .config("spark.dynamicAllocation.initialExecutors", "4")
    .config("spark.default.parallelism", "24") # Nivel de paralelismo
    .config("spark.default.parallelism", "24") # Mivel de paralelismo
    .config("spark.memory.fraction", "0.8") # Memória usada para armazenamento e execução
    ronfig("spark.memory.fraction", "0.8") # Memória usada para armazenamento
    .config("spark.jars", "/opt/airflow/jars/postgresql-42.7.4.jar")
    }
}
spark
```

Ao final do código, após criarmos os dataframes com spark tentaremos um force na conexão com o SGBD:



```
> SRVIWME = "postgres"
USER = "airflow"
PASSMORD = "airflow"
HOST = "postgres"
PORT = "5432"
DBNME = "paxpedb"

# Parâmetros de conexão usando as variáveis

> conn_params = {
    'dbname': DBNME,
    'user': USER,
    'password': PASSMORD,
    'nost': HOST,
    'port': PORT
}
```

```
def test_connection():
    try:
        # Connect to the PostgreSQL server using variables
        connection = psycopg2.connect(
            dbname-SKNWAME,
            user=USER,
            password=PASSWORD,
            host=HOST,
            port=PORT
        )
            print("Conexão com postgres sucedida")
            return True
        except OperationalError as e:
            print(""Error: {e}")
            return False
        finally:
        if connection:
            connection.close()
        if not test_connection():
            sys.exit(1)

... Conexão com postgres sucedida
```

Ao sucedir a conexão, o código irão se beneficiar de tabelas em stagging dentro do banco, para fazer a comparação com o que já existe e atualizar aquilo que mudou nesses registros e incluir tudo aquilo que for novos resultados desde sua última atualização. Fazendo com que o ambiente tenha um armazenamento de dados históricos de 10 anos partindo do primeiro batch, sendo incremental a cada dia.

O código utiliza a conexão via Java para criação das tabelas stage sobrescrevendo totalmente o stagging anterior:

em uma def criamos a lógica de upsert com o banco de dados, fazendo o comparativo de colunas chave (PK) dentro do starschema a ser mostrado posteriormente.



Definimos o dataframe e a coluna que iremos comparar com o stagging, afim de achar quais os registros serão comparados para atualização (upsert)

```
# colunas chave para cada tabela
key_columns_retorno_mensal = ["ticker", "data"]
key_columns_cadastro = ["ticker"]
key_columns_cap_mercado = ["ticker"]
key_columns_financas = ["ticker"]
key_columns_mercado = ["ticker"]
key_columns_dividendos = ["ticker", "data_exdividendo"]
key_columns_valuation = ["ticker"]
```

Passamos o uso desses parâmetros para a função que realiza essa lógica.

```
# realiza o upsert
upsert_data("retorno_mensal", "temp_retorno_mensal", key_columns_retorno_mensal)
upsert_data("cadastro", "temp_cadastro", key_columns_cadastro)
upsert_data("captacao_mercado", "temp_captacao_mercado", key_columns_cap_mercado)
upsert_data("financas", "temp_financas", key_columns_financas)
upsert_data("mercado", "temp_mercado", key_columns_mercado)
upsert_data("dividendos", "temp_dividendos", key_columns_dividendos)
upsert_data("valuation", "temp_valuation", key_columns_valuation)
```

A define em questão irá comparar linha a linha das bases para atualizar os registros novos.

Primeiro, definimos qual o schema fato: destino e o schema stage

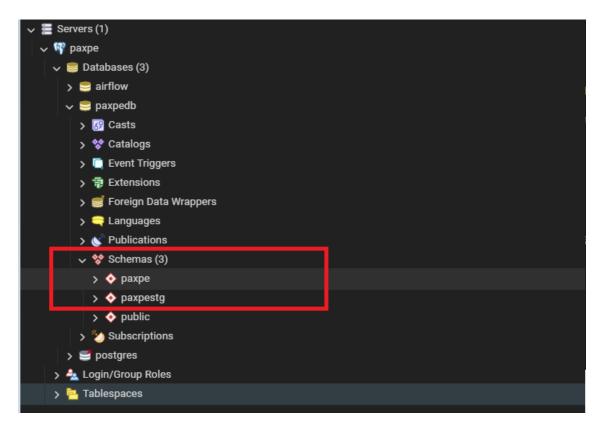
```
def upsert_data(table_name, temp_table_name, key_columns):
    try:
        # Conectar ao PostgreSQL
        connection = psycopg2.connect(**conn_params)
        cursor = connection.cursor()

# Definir o fuso horário da sessão para UTC-3
        cursor.execute("SET TIME ZONE 'America/Sao_Paulo';")

# Definir esquemas
        schema_fact = "paxpe"
        schema_stg = "paxpestg"
```

Visualização dos schemas no postgres

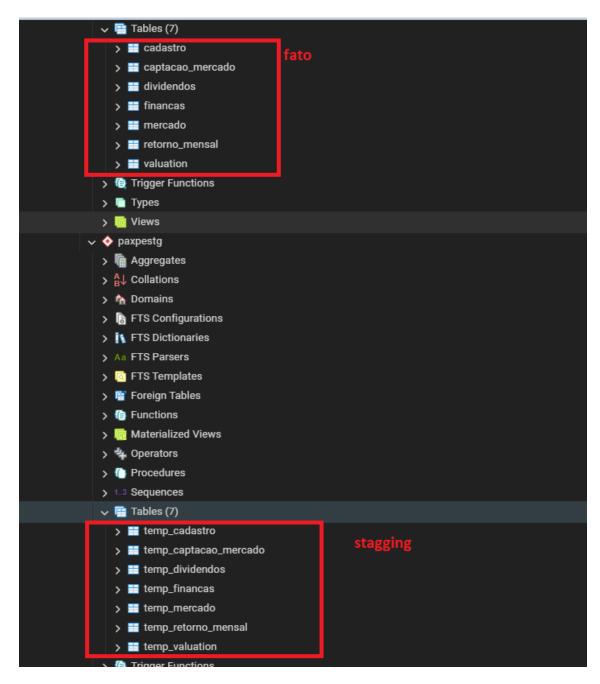




Fonte: pgadmin web.

Os dois schemas terão as mesmas estruturas tabulares dentro do modelo relacional estruturado

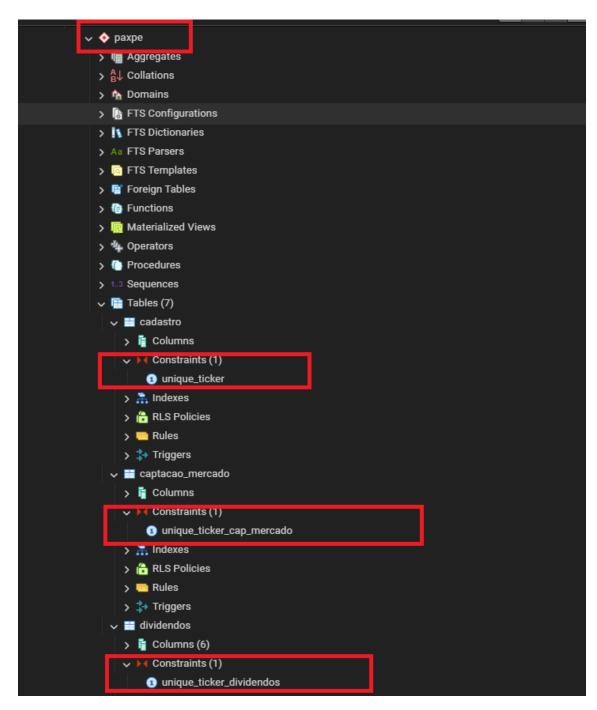




Fonte: pgadmin web.

Nas tabelas de produção, no schema fato, temos as constraints. Os chaveamentos pertinentes para lógica de upsert sendo as chaves únicas das tabelas, onde se constroem os relacionamentos (pk)

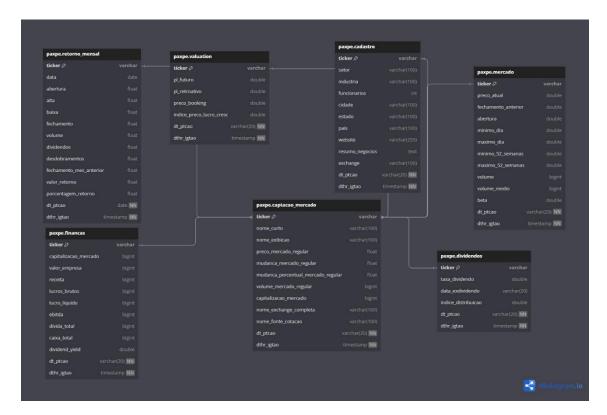




• Evidência dos resultados:

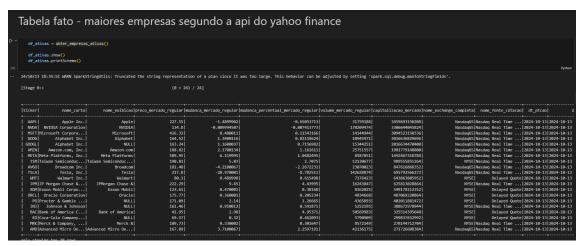
para demonstrar a evidência de resultados, principalmente visualizando os dados, apresenta-se o starschema criado para a rotina a ser replicado na sprint 3 para criação do painel em powerbi:





fonte: PAXPE - STARSCHEMA - dbdiagram

a aquisição de cada tabela representa um dataframe separado, para os dados cadastrais das empresas onde expandimos o limite permitido de empresas para se obter (dentro de 200) de forma gratuita, ordenamos pelo tamanho da empresa através da métrica market cap:



Partindo dessa tabela fato, começamos a trabalhar nas demais tabelas abaixo por meio de uma tupla contendo a PK dessa tabela, os tickers.



Para criação da tabela retorno_mensal, precisamos obter os dados históricos das empresas no intervalo de 10 anos. Aqui esperamos obter o calculo de fechamento da ação no último dia do mês menos o fechamento do próximo mês.

Definimos o intervalo, baseado em hoje

```
Dimensão - Retornos mensais 10 anos

# 10 anos passados

start_date = datetime.today() - timedelta(days=10*365)

# hoje
end_date = datetime.today()

# 'YYYY-NM-DD'
start_date_str = start_date.strftime('%Y-%m-%d')
end_date_str = end_date.strftime('%Y-%m-%d')

print(f"start_date: {start_date_str}")
print(f"end_date: {end_date_str}")

***

start_date: 2014-10-16
end_date: 2024-10-13
```

Definimos o intervalo mensal

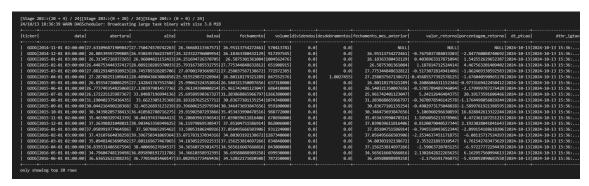
```
def obter_dados_historicos(symbols, start_date, end_date):
    dados = {}
    for symbol in symbols:
        ticker = yf.Ticker(symbol)
        historico = ticker.history(start=start_date, end=end_date, interval='1mo')
        dados[symbol] = historico
    return dados
```

Depois tratamos o arquivo que estamos recebendo da api para o formato tabular, pois o resultado coletado dessa função é similar a um arquivo json.



```
vdef retormo_mental(dbos):
    sincitation mentitate mentitat
```

Ao fim, espera-se obter o retorno de 10 anos, ou o começo da empresa na bolsa, por meio de cada ticker



As demais tabelas, são possíveis criar trabalhando pelo screener, uma forma nativa de se obter resultados da api, pois não é necessário criar cálculos para se obter resultados. Definimos quais escopos queremos em cada etapa:

Schemas:



```
for graph and destines over form, white, on

all of graph and destines over form, white, on

all the text of the t
```

```
# Interest to discovering years and theirs

prod = []

prod = []
```

Criação dos dataframes:



Resultados

Tabela de cadastro das empresas:

Tabela de finanças:

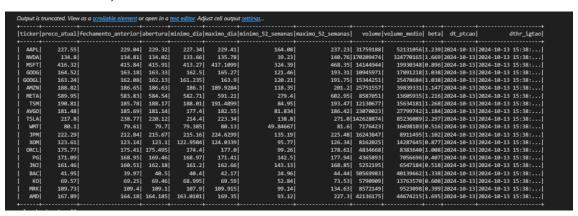
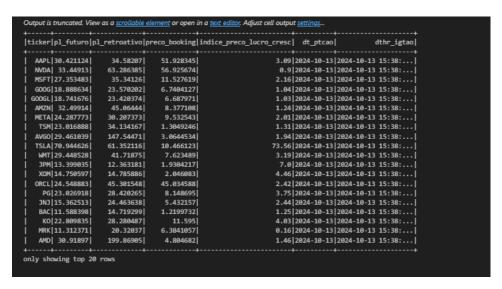


Tabela de valuation:





2.2.2 Lições Aprendidas

Destaca-se que na criação das tabelas do postgres foi necessário criar constraints, pois o python estava identificando erros ao tentar comparar as tabelas em stagging com as tabelas de destino.

Adicionalmente o limite de 200 registros da api do yahoo finance pode ser considerado um limitante em alguns cenários.

2.3 Sprint 3

2.3.1 Solução

• Evidência do planejamento:

Para sprint 3, a ser entregue no dia 28/10/2024 temos as seguintes atividades:



Fonte: Trello.



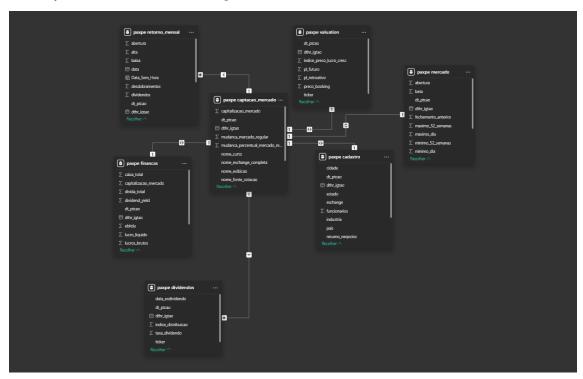
• Evidência da execução de cada requisito:

Exportar Dados para o PowerBI e Gerar o Relatório: Essa tarefa tem como objetivo realizar a primeira integração, de forma visual, a partir dos dados anteriormente aquisitados na sprint 2.

Para realizar esse desenvolvimento, realizaremos a aquisição dos dados do PostgreSQL para o powerbi via conexão direta, conforme demonstrado na disciplina de IDT.

Entretanto, por ser um trabalho de fins de engenharia e arquitetura os dados apresentados não possuem a finalidade de ser um relatório robusto e sim com índiceschave das empresas. Para demonstrar que o trabalho de engenheria proposto de integração de dados entre diferentes soluções foi realizado.

1. criação do vínculo com o PostgreSQL e relacionamento de tabelas:



Cada tabela foi paralelizada para relacionamento pela chave da empresa, o ticker. O mesmo modelo de entidade relacional anteriormente apresentado na sprint 2.

Realizar o MVP Fumaça

Essa tarefa tem como objetivo testar a esteira de processo de forma efetiva. Com objetivo de executar o pipeline construído na sprint 2 e atualizar os dados no powerbi, para apresentação final do projeto.



• Evidência dos resultados:

Relatório do powerbi construído:

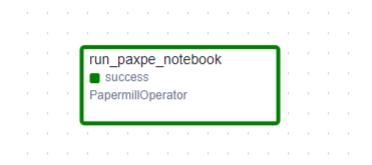


Evidência de atualização dos dados (mvp fumaça):

Acionamento do airflow:



Log de sucesso do airflow

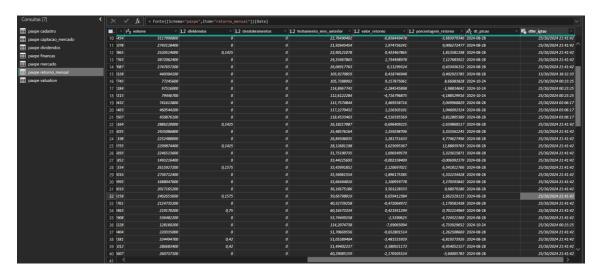


Consulta de atualização no banco de dados



Atualização de dados no powerbi





2.3.2 Lições Aprendidas

Por não ter muita vivência com a ferramenta, destaco a dificuldade inicial em trabalhar com o powerbi sem degradar a performance da distribuição dos dados no painel.



3. Considerações Finais

3.1 Resultados

Acredito que o projeto foi contemplado seguindo o desenho proposto na disciplina de inovação e design thinking, gostaria de destacar, que a iniciativa possuiu apenas um caminho pois não obtive ideias alternativas por ora.

Do lado positivo, destaco que pude atender o requisito construindo uma integração simples, usando apenas duas linguagens de programação comumente utilizadas como o python e o SQL. Como trabalho de engenharia entendo que os relacionamentos entre ferramentas e dados foram realizados conforme a proposta inicial.

Do lado negativo, destaco que estamos em soluções dentro da empresa, no mercado conhecido como "on-premisses". Quer dizer que se reverte para a empresa a responsabilidade de sustentação/manutenção de ambientes em níveis de hardware e software, como patches de manutenção, atualização de OS e demais temas de administração de redes/bancos de dados/segurança corporativa. Cenário que facilmente poderia ser diminuído, porém não cessado, com o uso da computação em nuvem.

Por fim, finalizo acreditando que o projeto foi desenvolvido dentro dos requisitos acordados na proposta inicial e entendo ter sido uma experiência validadora para próximos projetos reais.

3.2 Contribuições

Acredito que a simplicidade de construção da integração entre as diferentes ferramentas para a finalidade foi atendida, diferentemente de um cenário com vários pipelines e integrações temos apenas 2 ou 3 ferramentas na arquitetura e com um nível de trabalho podendo ser menor do que em cenários mais complexos.

Sob um aspecto de dados, temos a possibilidade de consultar índices chaves de empresas do mundo inteiro, e não só dos estados unidos. Apesar de estarmos em custodiantes norte-americanos.



3.3 Próximos passos

Acredito que para os próximos passos o projeto poderia vir a ser enriquecido com a contratação de um analista de negócios para melhor insight nos relatórios construídos em dashboard, em um cenário de crescimento da empresa muitas outras iniciativas poderão surgir ao longo da jornada. Destaco o horizonte de cloud que pode vir a ser uma possibilidade de evolução técnica futuramente.